

António Jorge Marques, Andrew Woolley, Zuelma Chaves, Pedro Sousa, Eva Mathilde Ribeiro e Livia Pombal (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, NOVA, CESEM)

MarcMus – Para a criação de um Centro de Estudos de Papel de Música e Caligrafia (séculos XVIII e XIX)

Apesar de ser um reconhecido instrumento de investigação poderoso e único, a crítica de fontes musicológicas, em particular os estudos de papel e caligrafia, é uma disciplina muito negligenciada em Portugal, em particular no período em consideração (séculos XVIII e XIX). Partindo de um estudo de caso, a colecção do Fundo do Conde de Redondo (F.C.R.) que se encontra na Biblioteca Nacional de Portugal, o projecto exploratório MarcMus (recentemente financiado pela F. C. T.) visa lançar as bases para um Centro de Estudos de Papel de Música e Caligrafia, estabelecendo a crítica de fontes portuguesa de acordo com os padrões internacionais. O objectivo é registar sistematicamente e preservar digitalmente as marcas de água e os tipos de papel (a conjugação da marca de água e o número e tamanho das pautas desenhadas pelos rastro) dos manuscritos musicais da colecção do F.C.R.. Também gravará digitalmente as caligrafias literárias e musicais dos copistas e compositores envolvidos, muitos deles portugueses. A correspondente página online do projecto permitirá o acesso gratuito às bases de dados correlacionadas resultantes (marcas de água/tipos de papel e caligrafias).

O objectivo deste painel é apresentar o projecto MarcMus, incluindo as metodologias seguidas e a estrutura das bases de dados, assim como apontar para possíveis resultados que o trabalho preliminar já permite vislumbrar. Entre estes incluem-se a análise das caligrafias e papéis de música de um conjunto de 22 partituras de ópera produzidas em Itália, assim como a tipificação da caligrafia e papéis utilizados pelo 15.º Conde de Redondo, músico, copista e compositor.

1) MarcMus - Estudos de papel de música e caligrafia em Portugal (séculos XVIII e XIX): O estudo de caso do Fundo do Conde de Redondo

António Jorge Marques

O projecto MarcMus centra-se nos manuscritos musicais da colecção, praticamente inexplorada, do 15.º Conde de Redondo, hoje guardada na Biblioteca Nacional de Portugal. Ilustre membro de uma das famílias nobres mais antigas de Portugal, José Luis Gonzaga de Souza Coutinho Castelo-Branco e Menezes (1797-1863) foi o mais notável mecenas do século XIX em Portugal; além disso era compositor, músico praticante e copista. Nas residências do Conde de Redondo (o Palácio de Santa Marta, em Lisboa, e a Quinta do Bom Jardim, em Belas), a música de câmara doméstica mais intimista e as sumptuosas festas religiosas, onde a música se destacava, eram ocorrências comuns.

Não é de estranhar que o conteúdo desta colecção pareça reflectir a prática musical contínua e o apoio inabalável a músicos e compositores, visto que é altamente representativa da música portuguesa de meados do século XVIII até ao final do século XIX. Essas tradições familiares, bem como o enriquecimento do acervo, prosseguiram pelos esforços do filho do Conde, Fernando Luis de Sousa Coutinho (1835-1928), 3.º Marquês de Borba. Após a sua morte, a colecção passou despercebida até ser comprada pelo Instituto Português do Património Cultural no final dos anos 1970. As referidas características da colecção do Conde de Redondo tornam-na ideal para um estudo de caso de crítica de fontes na música portuguesa. "As marcas de água [...] são mais úteis em conjunto com outro tipo de indícios, como caligrafias, estilos de tipo e pautas musicais. Padrões de mudança, ou indicações de data e local em mais de um destes elementos, têm um forte efeito corroborativo: a imprecisão de cada um é em grande parte anulada, e as marcas de água podem então tornar-se uma ferramenta de pesquisa muito potente" (Stanley Boorman, "Watermarks", *The New Grove*, 2001) Se o estudo da marca de água for complementado pelas dimensões das pautas e pela identificação de caligrafias, a precisão – e, portanto, a utilidade – das descobertas será muito melhorada. Desde o final dos anos 1950, quando Alfred Dürr ("Zur Chronologie der Leipziger Vokalwerke J.S.Bachs", *Bach-Jahrbuch 1957*) reviu completamente a datação das cantatas de Bach através de uma comparação detalhada das marcas de água, a crítica de fontes revolucionou a maneira como os estudiosos examinam as partituras musicais.

MarcMus tem como objectivo principal elevar a crítica de fontes portuguesa ao nível dos padrões internacionais e, ao mesmo tempo, criar um Centro de Estudos de Papel de Música e Caligrafia através de uma página que será livremente pesquisável online. Esta comunicação tipificará a colecção do Fundo do Conde de Redondo, descrevendo metodologias (para a fixação digital das marcas de água, por exemplo), abordando estratégias (para a pesquisa caligráfica comparativa, por exemplo), e delineando o trabalho já realizado nos primeiros 10 meses. Será também apresentado um sumário com alguns resultados preliminares.